FARMÁCIA ONCOLOGICA HOSPITALAR

Autor(res)

Evelyn Santos Cruz
Aymêe Mariotti Brandão Paro
Paulo Roberto Ferrari Zampieri

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Introdução

O câncer atualmente configura-se como um dos maiores problemas de saúde pública mundial, responsável por altos índices de morbidade e mortalidade.
No Brasil, sua incidência cresce de forma contínua, exigindo a organização de serviços especializados capazes de oferecer diagnóstico precoce, tratamento adequado e acompanhamento integral aos pacientes oncológicos.
Diante deste cenário, a farmácia hospitalar oncológica assume um papel estratégico, e de extrema importância pois além de garantir o acesso a medicamentos antineoplásicos de alto custo e complexidade, atua diretamente na segurança, eficácia e racionalidade das terapias medicamentosas.
O farmacêutico hospitalar oncológico exerce funções que vão além da gestão de medicamentos, abrangendo atividades como o preparo e dispensação segura dos quimioterápicos, a orientação ao paciente e à equipe multiprofissional, o monitoramento e instrução as reações adversas e a implementação de protocolos de uso racional tanto para o paciente tanto para a equipe multidisciplinar. A atuação exige conhecimento técnico-científico aprofundado, habilidade para prevenir erros relacionados à terapia antineoplásica e compromisso ético com a assistência humanizada.
Dessa forma, o farmacêutico clínico oncológico representa um eixo fundamental na estrutura do cuidado em saúde, contribuindo para a qualidade da assistência farmacêutica prestada para o paciente e para a melhoria da qualidade, manipulação segura dos antineoplásicos.

Objetivo

Avaliar de forma abrangente o papel da farmácia clínica oncológica hospitalar no cuidado ao paciente com câncer, considerando todas as etapas do processo terapêutico. O estudo visa investigar como a atuação do farmacêutico desde a manipulação e dispensação segura de antineoplásicos, o acompanhamento farmacoterapêutico individualizado e a educação do paciente, até a colaboração efetiva com a equipe

Material e Métodos

Realizou-se uma revisão bibliográfica integrativa (2013–2024) nas bases SciELO, PubMed, LILACS e Google Acadêmico, usando descritores como “farmácia clínica”, “oncologia”, “quimioterapia”, “farmacêutico hospitalar” e “segurança do paciente”. Selecionaram-se estudos completos em português, inglês e espanhol que abordassem

diretamente a atuação clínica do farmacêutico oncológico, excluindo duplicatas e resumos sem dados relevantes.

Resultados e Discussão

As pesquisas evidenciam que a farmácia clínica oncológica hospitalar é crucial em diferentes etapas do cuidado ao paciente com câncer. O farmacêutico clínico destaca-se na validação de prescrições, prevenindo erros de medicação e garantindo doses adequadas. O preparo e a dispensação segura dos quimioterápicos, realizados em ambientes controlados com protocolos rigorosos, asseguram a estabilidade dos fármacos e reduzem riscos ocupacionais.

A educação multiprofissional e o acompanhamento farmacoterapêutico mostraram-se eficazes para aumentar a adesão terapêutica, controlar efeitos adversos e melhorar a qualidade de vida. Além disso, a atuação integrada do farmacêutico na equipe multiprofissional contribui para otimizar recursos e reduzir custos hospitalares.

Estudos nacionais ressaltam desafios como limitações estruturais e necessidade de maior integração entre farmácia e equipes médicas. Em síntese, os resultados confirmam que a presença ativa do farmacêutico oncológico fortalece a segurança do paciente, a eficácia do tratamento e a sustentabilidade dos serviços hospitalares.

Conclusão

A farmácia clínica oncológica hospitalar é o pilar do cuidado integral ao paciente com câncer. A atuação do farmacêutico vai além da gestão de medicamentos, ela envolve acompanhamento terapêutico, educação em saúde, uso racional de antineoplásicos e colaboração multiprofissional. Fortalecer essa prática melhora a segurança, a eficácia terapêutica e otimiza recursos em saúde, sendo indispensável para a excelência do tratamento oncológico.

Referências

1. Gonçalves JR. Farmácia hospitalar e o papel do farmacêutico na assistência farmacêutica. São Paulo: 2021.
2. Lima AMM, Nóbrega RO, Galvão JGF, Sá IC. Importância do farmacêutico na dispensação de medicamentos na farmácia hospitalar. Rev Interdiscip Saúde. 2023.
3. Organização e práticas da assistência farmacêutica em oncologia no SUS. Rev Saúde Pública. SciELO, 2018.
4. Gomes ASL. A prática da farmácia clínica em oncologia. ResearchGate. 2018.
5. Santos MB. A importância da farmácia clínica no contexto hospitalar. Portal Regional BVS. 2018.